

Pela sua verticalidade e pela prática em elevado grau da virtude da lealdade, é o capitão Sá Pereira merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 288/2007

Louvo o major de infantaria NIM 15401189, Ilídio João Cardoso Abelha, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e pela elevada competência técnico-profissional que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Durante o aprontamento, como oficial de logística do 1.º BI/BRIGINT/EUFOR, a sua acção revelou-se de extrema importância, na gestão adequada e sensata dos lotes de aprontamento, na obtenção de materiais diversos e na preparação e acondicionamento do material a transportar para o teatro de operações.

No decorrer da missão coordenou e supervisionou todas as actividades logísticas, garantindo, com extrema dedicação e excepcional zelo, a administração sensata dos níveis de abastecimentos. A sua intervenção foi preponderante nas operações de retracção das forças nacionais destacadas e o conseqüente transporte de todos os meios para Portugal, comprovado na forma eficaz como as mesmas foram executadas.

O major Cardoso Abelha, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, espírito de sacrifício e de obediência, aliados à sua permanente frontalidade, lealdade e abnegação, é merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 289/2007

Louvo Mohamed Beslija, pela forma muito profissional e correcta como sempre soube pautar o seu comportamento como intérprete das forças nacionais destacadas no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina, ao longo de cerca de 11 anos. No âmbito técnico-profissional revelou elevada competência nas suas funções, sendo um elemento fundamental na ligação com as autoridades locais no cumprimento das várias actividades decorrentes das missões atribuídas.

De acordo com referências recolhidas entre elementos dos diferentes batalhões que compuseram as forças nacionais destacadas, sempre demonstrou extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, esforçando-se por aprender a língua portuguesa e estando, de forma pronta e rápida, presente ao serviço, mesmo em contingências em que a sua presença não fora planeada. No decorrer das inúmeras operações em que participou como intérprete e no acompanhamento das patrulhas, manteve uma postura cooperante e interessada, sabendo relacionar-se com os militares portugueses de forma cordial, elevando a moral de todos os que o rodeavam. Nas diversas vezes em que a comunicação social portuguesa se deslocou ao território da Bósnia-Herzegovina para a realização de programas relacionados com as forças nacionais destacadas, constituiu-se sempre como uma referência. Sendo entrevistado inúmeras vezes na qualidade de cidadão bósnio, de funcionário da força portuguesa ou de vítima, ele próprio, da guerra que assolara o seu país, a sua opinião simples e sincera, elevou a imagem das nossas forças nacionais destacadas na Bósnia-Herzegovina perante a opinião pública.

Com o seu trabalho dedicado e o seu espírito alegre e sociável, Mohamed Beslija contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo muito merecedor deste público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados de muito mérito.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 290/2007

Louvo o primeiro-sargento de infantaria NIM 31432691, João Manuel Ferreira de Vasconcelos Nogueira, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que demonstrou possuir, no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Na fase de aprontamento, como sargento de pelotão da Companhia de Atiradores do 1.º BI/BRIGINT/EUFOR, revelou excelente aptidão técnica ao cumprir, de forma muito dedicada e eficiente, as tarefas que lhe eram atribuídas no âmbito da instrução, contribuindo decisivamente, com o seu empenhamento e espírito de abnegação, para

os bons resultados alcançados pelo Batalhão naquela fase. Já em missão, tendo como preocupação constante a segurança dos seus homens, efectuou as tarefas que lhe eram imputadas sempre na perspectiva da preservação incólume dos seus soldados, demonstrando elevado zelo e profissionalismo. Para além das suas obrigações normais, era também o responsável pelo ginásio de Camp Dobo, onde efectuou uma boa gestão dos meios a par de uma instrução sobre a utilização dos mesmos.

A sua vontade de bem-fazer, aliada a uma personalidade humilde e generosa, foram um excelente contributo à acção de comando do seu comandante de pelotão. Assim, o primeiro-sargento Vasconcelos Nogueira, com o seu extraordinário desempenho, revelou elevada competência profissional, que, aliada a uma afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, de espírito de sacrifício e de obediência, fazem dele um exemplo a seguir pelos seus camaradas e muito merecedor deste público louvor.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 291/2007

Louvo o major de infantaria NIM 05020487, Brás Paulo Caetano Ferreira, pelo elevado sentido do dever, extrema competência e excepcional zelo, que demonstrou possuir, no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento, quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

No decorrer do aprontamento conseguiu, com o seu dinamismo, planejar e coordenar um eficaz programa de instrução para a preparação do Batalhão, que se traduziu no alto nível demonstrado pela Força, aquando da avaliação levada a efeito pela Inspeção-Geral do Exército. Oficial dotado de uma inteligência assinalável, à qual associava a sensatez e a ponderação, nunca se poupou a esforços para analisar, planejar e sugerir com oportunidade propostas altamente válidas para apoio à decisão. Na sua actividade diária, durante a missão, demonstrou ser possuidor de elevados dotes de carácter e de uma grande lealdade, para além de uma significativa experiência e maturidade na execução das suas funções de 2.º comandante e de oficial de operações do 1.º BI/BRIGINT/EUFOR. Ao evidenciar, simultaneamente, uma humildade e simplicidade assinaláveis, influenciou de forma indelével os resultados alcançados pelo Batalhão, prestigiando a instituição militar e o nosso país.

Assim, o major Caetano Ferreira é possuidor de excepcionais qualidades militares e virtudes pessoais, tendo-se afirmado como um excelente colaborador do seu comandante, pelo que os relevantes serviços por si prestados são considerados extraordinários e distintos, daí resultando honra e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para Portugal.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 292/2007

Louvo o primeiro-sargento de infantaria (NIM 18285589) Frederico da Conceição Bessa pelas relevantes qualidades pessoais e elevado sentido de dever que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Na fase de aprontamento, como sargento de pelotão da Companhia de Atiradores do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, cumpriu de forma muito dedicada e eficiente as tarefas que lhe eram atribuídas no âmbito da instrução, contribuindo com o seu empenhamento e espírito de abnegação para os bons resultados alcançados pelo Batalhão naquela fase. Já em missão, a sua elevada competência técnico-profissional, espírito de bem servir e grande sentido de responsabilidade estiveram sempre presentes na conduta cuidada, sóbria e dedicada como executou todas as tarefas que lhe foram atribuídas. Conduzindo através do exemplo, nas operações em que participou, os militares sobre seu comando, contribuiu decisivamente para que fossem alcançados elevados níveis de proficiência.

Revelando em todos os seus actos excepcionais qualidades e virtudes militares, aliadas a um grande espírito de sacrifício e abnegação, conseguiu obter um extraordinário desempenho com a sua prestação. Considero ser merecedor deste público louvor e que o trabalho por si desenvolvido seja reconhecido publicamente como tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.